

PROPOSIÇÕES

SOBRE

ALGUNS PONTOS DA SCIENCIA MEDICA.

TESE

APRESENTADA, E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA,

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1845,

POR

COSME DE SÁ PEREIRA,

NATURAL DE IGUARASSU' (PROVINCIA DE PERNAMBUCO),

PARA OBTER O GRÃO

DE DOUTOR EM MEDICINA.

Necessitas urget.



BAHIA,

TYP. DO COMMERCIO, DE R. C. PORTELLA & C.^ª,

RUA DAS CAMPELLAS, N. 4.

1845.

DIRECTOR

○ Sr. DR. JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

Lentes Proprietarios.

OS SENHORES DOUTORES:

1.º ANNO.

M. M. Rebouças, *Examinador*. Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

V. F. de Magalhães Physica Medica.

2.º ANNO.

E. F. França Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.

J. Abbott Anatomia geral, e descriptiva.

3.º ANNO

J. da Silva Gomes, *Examinador* Physiologia.

J. Abbott Anatomia geral, e descriptiva.

4.º ANNO.

J. de Souza Velho. Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.

J. V. de F. de A. Ataliba. Pathologia interna.

M. L. Aranha Dantas. Pathologia externa.

5.º ANNO.

J. J. d'Alencastre, *Presidente*. Medicina operatoria, Aparelhos, e Anatomia Topographica.

F. M. Gesteira. Partos, molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

J. F. d'Almeida Medicina Legal.

J. Baptista dos Anjos. Hygiene e Historia de Medicina.

A. P. Cabral, *Examinador*. Clinica interna, e Anatomia Pathologica annexa aos 5.º e 6.º annos.

J. A. d'Azevedo Chaves. Dita externa annexa aos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.

Lentes Substitutos.

S. F. Souto. } Sciencias Accessorias.

M. Alvares dos Santos }

A. J. de Gueiroz, *Examinador*. } Secção Medica.

E. J. Pedroza } Secção Cirurgica.

M. M. Sampaio, *Examinador*. }

Secretario.

O Sr. Dr. P. J. de Souza Britto Coligipe.

A MEMORIA DE MEO PAI

O SR. GABRIEL DE SA PEREIRA.

A MINHA QUERIDA MÃI

A SR.^a D. HEDUVIGES MARIA DO SACRAMENTO PEREIRA.

A TODOS OS MEOS MANOS, E EM PARTICULAR

A SR.^a D. MARIANA RUFINA DO SACRAMENTO PEREIRA.

Ao REVERENDO SR. TRAJANO ESTEVÃO DA PROVIDENCIA PEREIRA.

Silentium verbis facundius.

AOS MEOS AMIGOS COLLEGAS E COMPANHEIROS

OS SENHORES

CAETANO XAVIER PEREIRA DE BRITO.

JOÃO JOSÉ INNOCENCIO POGGE.

FRANCISCO GONÇALVES DE MORAES (EM PARTICULAR.)

Confissão do quanto vos sou grato. Saudosa lembrança d'amizade que havemos tido desde o nosso conhecimento.

A amizade, e a união recebão o pequeno tributo de gratificação.

C. S. PEREIRA.

A ILLM.^a SR.^a D. LUIZA AMELIA AUTRÂN DE ALENCASTRE.

Hum dos melhores ensaios que se offerece para patentear a outrem a amizade que lhe consagramos, he sem duvida áquelle em que se passa a gozar de hum melhor respeito, e de hum mais alto grão na Sociedade: aproveito pois, minha Cara AMELIA, esta occasião em que passo de Estudante a Medico para publicamente significar-lhe meos protestos de respeito.

He hum tributo (em minha vontade outro maior não tenho) que bem merecidamente pago a huma menina tão bella, quão cheia de innocencia, tão candida quão cheia de affabilidade: sua amizade me ufana, sua lembrança sempre me será saudosa.

Pequeno tributo que mal exprime a diffusão do meo agradecimento.

AOS MEOS AMIGOS E CONDÍSCIPULOS

OS SRS. SIMPLICIO DE SOUZA MENDES.

RICARDO JOSÉ GOUVEIA.

A MEU AMIGO E MESTRE

O SR. DR. MANOEL LADISLÃO DE ARANHA DANTAS.

A MEOS AMIGOS E PATRICIOS

OS SRS. BENJAMIN COELHO DE SERPA BRANDÃO.

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA RAMOS, SEGUNDO TENENTE DA MARINHA BRAZILHEIRA.

AO MEU AMIGO

O SR. MAJOR JOAQUIM ANTONIO MOUTINHO.

A TODOS OS MEOS VERDADEIROS AMIGOS

Prova da consideração e amizade em que os tenho.

PROPOSIÇÕES

3

SOBRE

ALGUNS PONTOS DA SCIENCIA MEDICA.

BOTANICA.

1.

Nos vegetaes a expansão membranosa chamada — folha — foi disposta segundo leis de fisica para preencher o seo fim.

2.

Em hum grão que germina ha necessariamente huma corrente electrica ascendente.

3.

A afinidade electrica explica as admiraveis influencias que tem offuido electrico sobre os grãos que germinão.

4.

Hum vegetal he hum corpo imantisado, a quem a vida tem tocado com suas modificações.

5.

Nenhuma theoria até hoje bem explicou a tendencia da raiz para a terra, e da hastea para a athmosfera: ella existe.

6.

A causa desta tendencia he a força—electrica—magnetica.

7.

Knigt, Dutrochet e Raspail riscarão suas theorias sobre a tendencia opposta da raiz e da hastea; accetando esta construida sobre os factos de suas observações, e a todos elles explicando.

PHYSIOLOGIA.

8.

Quando huma secreção he suspendida, ou sómente diminuida, ella se acha augmentada no fluido sanguineo.

9.

Se a orina não he hum producto preexistente ao rim, este he hum órgão inutil, e prejudicial a economia.

10.

He do sangue da vèa porta, que o figado deverá extrahir offuido bilioso.

11.

A glandula do peito quando trabalha só faz absorver huma porção de sangue privado da substancia colorante, e augmentada de gordura.

12.

Todo producto segregado por glandula, que tem podido ser mais bem analisado, existe formado no sangue.

PATHOLOGIA.

13.

A vermelhidão da membrana interna das veas não basta para dizer-se que ella está inflammada.

14.

O mecanismo, pelo qual se unem as paredes de huma vea quando aberta, he o mesmo que o de huma arteria.

15.

A sede immediata de huma inflammacão he nas radículas venosas.

16.

Não ha phlebitis sem coagulação do sangue contido na porção da vea inflammada.

17.

O perigo de huma phlebitis está na razão directa da extensão, e do calibre do vaso inflammado em o mesmo orgão.

18.

Opus, que apparece nas veas dos individuos, que soffrem feridas supurantes, não he devido a absorpção.

19.

A febre purulenta não pôde resultar da passagem do pus para o sangue nos casos de phlebitis supuradas

20.

Ainda que se admitta a passagem do pus para o sangue nas phlebitis, não se explica com tudo a marcha e as lesões da febre purulenta.

21.

O mecanismo das aberturas espontaneas das collecções purulentas distroe completamente a theoria da passagem do pus para o sangue nas phlebitis supuradas.

HUMORISMO.

22.

A priori necessariamente se deverá admittir o humorismo.

23.

Hum-liquido organico pôde estar alterado sem que o orgão que o fabrica o esteja.

24.

Na pratica medica o humorismo se acha demonstrado.

25.

O humorismo moderno muito se distingue do antigo.

PROPOSIÇÕES SOBRE AS CADEIRAS DO ENSINO MEDICO DA BAHIA. (*)

Não ha differença essencial entre a hastea e a raiz.

Hum corpo pôde mudar de estructura sem mudar de estado.

Nem sempre ha frio quando se dissolve hum sal.

A membrana anhiste tem a natureza das falsas membranas,

O uzo da membrana caduca he reter o ovulo a face interna do utero.

A phlebitis e alymphatitis são faceis de distinguir-se quando superficiaes, e dificeis quando profundas.

Nas queimaduras do segundo grão não se deve cortar as phlyctenas.

A acção therapeutica de hum banho liquido he dependente de sua temperatura, composição e duração.

Existem vasos utero—placentarios.

Na operação do beijo de lebre deve conservar-se parte dos retalhos da fenda anormal presos pelas bordas livre dos labios.

O individuo que fuma estraga a função da boca, do pulmão, e do estomago em seo prejuizo.

Sem o conhecimento da Botanica o Medico Legista não resolverá muitos problemas de envenenamentos.

O pus que colora de preto a tenta de prata, e algumas peças do aparelho, nem sempre he de osso.

Para a diagnosis das dilatações do coração com ou sem hypertrophia muito vale a habilidade de Piorry.

(*) Esta Faculdade exige que cada hum Candidato apresente além das 25 proposições marcadas nos estatutos da criação da Escola mais 14 huma sobre cada cadeira: eis porque escrevemos estas.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

Quæ longo tempore extenuantur corpora lente reficere oportet: quæ vero brevi, celeriter. Sect. 2 Aph. 7.

Solvere apoplexiam, vehementem quidem, impossibile: debilem vero non facile. Sect. 2 Aph. 42.

Mutationes anni temporum, maxime pariunt morbos: et in ipsis temporibus magnæ mutationes, aut frigoris, aut caloris, et cætera pro ratione eodem modo. Sect. 3 Aph. 1.º

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prædeuntibus ab utero fiunt morbi. Sect. 15.º Aph. 57.

Renum et visicæ dolores difficulter sanantur in senibus. Sect. 6.º Aph. 6.º

In morbo diuturno appetitus prostatus, et meracæ digestionis, malum. Sect. 7.º Aph. 6.º

{ Aphorismes d'Hippocrate par
E. Pariset.
Troisième édition. }

Estas proposições estão conformes aos Estatutos. Bahia e Eschola de Medicina 14 de Novembro de 1845.

Dr. João Jacinto de Alencastre.